

Processo disponível para recebimento com código de barras/OR Code

Nome(s) do Interessado(s):

GABRIEL ARAUJO LEITE

HELIO RODRIGUES ARAUJO

HERLI DE SOUSA CARVALHO

WITEMBERGUE GOMES ZAPAROLI

E OUTROS...

Tipo do Processo:

SOLICITAÇÃO

Assunto Detalhado:

SOLICITAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA NO CAMPUS CENTRO UFMA

Unidade de Origem:

COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA/CCSST (24.06)

Criado Por:

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

Observação:

(INTERESSADO: SERVIDOR COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 60 ANOS)

E-mail:

gabrielalad@hotmail.
com

helio.araujo@ufma.br

herlli@hotmail.com

wgzaparoli@hotmail.com

Identificador:

1228962

2336920

2337964

2586234

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

[illegible]

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA NO CAMPUS CENTRO – UFMA

Ao

Magnífico Reitor da Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Tendo em vista a situação atual dos cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Direito da UFMA Imperatriz, solicitamos a V.Mgcia, em caráter de URGÊNCIA/EMERGÊNCIA, em prol da Comunidade Universitária e outras Comunidades que compõem o município de Imperatriz e demais municípios ao entorno, providências em relação à estrutura física da Unidade Centro do CCSST.

Para tanto, vamos contextualizar nossa história em alguns pontos que consideramos relevantes:

1. Em maio de 1983 houve o primeiro seletivo para docentes da UFMA em Imperatriz e na época [desde 1980] funcionava o Curso de Pedagogia e Curso de Direito no Centro de Ensino Graça Aranha, escola da rede pública estadual. As instalações físicas da UFMA não existiam. Tivemos ganhos como a possibilidade das pessoas fazerem um curso superior em Pedagogia, Direito e Ciências Contábeis na própria cidade.
2. Mais tarde o espaço onde funcionou o Projeto Rondon, depois de muita luta coletiva da comunidade docente e discente com o apoio da comunidade imperatrizense, foi cedido para funcionamento da UFMA. A construção do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST) em 2005/2006 nos trouxe grandes expectativas de melhoria na estrutura física. A edificação das salas foi realizada com construções em blocos de madeira.
3. Porém, ao longo de três décadas, com a ação do tempo e sem a devida manutenção houve o desgaste dessa estrutura, o que levou, no ano de 2016, a emissão de um laudo técnico do Corpo de Bombeiros recomendando a “manutenção” do espaço, isso é, a troca das madeiras consumidas pelos cupins.
4. Mas, a Prefeitura de Campus interditou treze salas de aula em três blocos afirmando que não havia condições seguras. Com a obstrução das salas, discentes de turmas dos Cursos de Direito, Pedagogia e Ciências Contábeis perderam o espaço acadêmico. A direção universitária não propunha nenhuma solução para a situação, alegando falta de recursos. Devido a essa inércia, discentes formaram um Corpo Estudantil para captar verbas visando a construção de salas no Campus Centro. As coordenações dos Cursos de Direito, Pedagogia e Ciências Contábeis

uniram-se com o corpo estudantil e docentes, e promoveram ações conjuntas com busca de autoridades políticas que auxiliassem na procura de soluções.

5. O senador Roberto Rocha foi solicitado e sensibilizou-se com a causa; pediu ao senado uma liberação de verba no valor de R\$ 2 milhões destinado para a construção de um prédio acadêmico no Campus da UFMA em Imperatriz, unidade Centro. Em 2017, com a liberação desse recurso, o projeto era construir um novo prédio com 16 salas de aula de alvenaria com capacidade individual para 50 pessoas, a fim de atender diretamente os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia. O recurso deveria cobrir os gastos de construção, incluindo as partes elétrica e hidráulica, assim como a aquisição de equipamentos, como quadros, datashow e carteiras para montagem e funcionamento das salas.

6. Nesse interim, discentes foram direcionados para aulas na escola Centro de Ensino Graça Aranha. A ideia inicial era permanecer na escola até a construção das salas. O que seria um paliativo, perdurou até o começo de 2020.1, e só foi interrompido devido a pandemia da Covid-19. A construção das salas nunca foi realizada, nem a licitação para o empenho do recurso foi divulgada. O que aconteceu foi uma pequena reforma, com a troca das madeiras, em algumas salas; nada além do recomendado no laudo do Corpo de Bombeiros de 2016, o que na época foi recusado pela direção que optou pela demolição e interdição da estrutura.

7. Atualmente a maior parte dos blocos de madeira continuam inutilizados. O recurso foi liberado, mas não aplicado ao objetivo inicial. E convém registrar que, ao longo desses anos, nossa demanda tem crescido por vários aspectos, dentre eles, a criação do Curso de Mestrado em Educação.

Diante do exposto, queremos ratificar a **SOLICITAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE 22 SALAS** para compor as instalações do Campus Centro, conforme Projeto já aprovado pela PRECAM, para que possamos realizar um trabalho por uma educação digna, com salas de aulas, parte administrativa e de laboratórios para os cursos concretizarem as ações educativas, propiciar uma educação de valorização de saberes, de construção de conhecimentos, e de vivências na realidade de inserção.

Ficamos no aguardo de ações em relação às medidas cabíveis, desde já agradecendo a atenção.

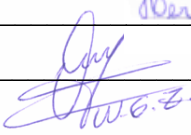
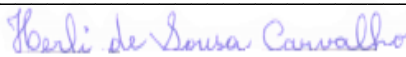
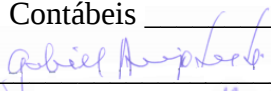
Respeitosamente,

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis _____

Coordenador do Curso de Direito _____

Coordenadora do Curso de Pedagogia _____

Coordenador do Mestrado em Educação _____





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

SOLICITAÇÃO Nº 442/2020 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 15 de Outubro de 2020

Sol.Reitor assinaturas.pdf

Total de páginas: 2

(Download Disponível pelo Sistema)

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:12)

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Matrícula: 1832568

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
COMISSÃO PRÓ CCSST

Imperatriz, 22 de dezembro de 2016.

Magnífica Reitora da Universidade Federal do Maranhão
Profª Nair Portela

Considerando os graves problemas apresentados na estrutura dos blocos de madeira do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia, campus Centro da UFMA em Imperatriz, já historicamente conhecidos localmente e pela administração superior desta Universidade, e nesta ocasião expostos pelo Diretor do CCSST, Prof. Daniel Costa, em reunião ocorrida dia 19 de dezembro de 2016 com estudantes e professores; ponderando sobre a alternativa que nos foi apresentada naquele momento, a saber, a transferência de alguns cursos do campus Centro para o campus Bom Jesus, o que não foi considerado viável para esta comunidade acadêmica, em sua grande maioria formada por cursos noturnos pelos motivos que seguimos relatando.

1. Ao se inscreverem nos cursos de graduação oferecidos pelo CCSST, os estudantes que aqui se encontram matriculados e frequentando, organizaram-se, do ponto de vista financeiro e logístico, numa região circunvizinha ao campus, de forma que têm uma estrutura de moradia, transporte e mesmo alimentação, entre outros elementos, planejando assim suas despesas.
2. A falta de segurança nas vias de acesso ao campus Bom Jesus, torna-se um importante elemento inibidor do deslocamento tanto para discentes quanto aos docentes que precisariam fazer o percurso, agravando-se ainda mais no período noturno.
3. A localização de difícil acesso ao campus Bom Jesus, ainda mais grave para os estudantes oriundos de outros municípios circunvizinhos a Imperatriz.
4. Oferta irregular e insuficiente de transporte público para o bairro onde se localiza o campus.
5. Consequente evasão de discentes, sobretudo dos cursos noturnos, que manifestaram sentir-se intimidados de deslocarem-se para o Bairro Bom Jesus, pelos motivos anteriormente citados.

- Lembramos, ainda, que este espaço, mais do que uma estrutura física que o tempo e a falta de manutenção estão fazendo ruir, tem a marca da referência histórica da UFMA e de sua contribuição ao longo de quase 40 anos para a região sul do Maranhão. Portanto, trata-se de uma construção cultural de valor inestimável para esta sociedade. Destacamos aqui apenas algumas das inúmeras questões que foram apontadas por discentes e docentes dessa comunidade acadêmica durante a citada reunião e que nos parecem relevantes o suficiente para pensarmos outras alternativas ao já citado problema.

Sendo assim, gostaríamos de convidar V.Exa. para vir à Imperatriz, o mais breve possível, para dialogarmos sobre a questão e encontrarmos alternativas mais viáveis para esta comunidade acadêmica.

Contando com sua presença e compromisso com esta Universidade da qual somos parte, agradecemos.

[illegible]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

CARTA N° 4/2016 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 22 de Dezembro de 2016

CARTA À REITORA (1).pdf

Total de páginas: 2

(Download Disponível pelo Sistema)

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:12)

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Matrícula: 1832568

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
COMISSÃO PRÓ CCSST

Imperatriz/MA, 17 de janeiro de 2017.

*Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Maranhão
Flavio Dino*

Considerando os graves problemas apresentados na estrutura dos blocos de madeira do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia, campus Centro da UFMA em Imperatriz, bem como sua interdição, A COMISSÃO PRÓ-CCSST, vem por meio desta, solicitar a parceria do Governo de Estado do Maranhão para viabilizar a restauração de 14 salas dos blocos de madeira das instalações do campus Centro.

Em 06 de dezembro de 2016, após a vistoria do Corpo de Bombeiros resultou o Laudo de Vistoria Técnica nº 02/2016, tendo sido constatados problemas na estrutura física das salas e sugerido a substituição de peças de madeira deterioradas pelo decurso do tempo, conforme documento anexo.

Tomando como base o referido Laudo, as salas foram interditadas, fato que compromete o andamento das aulas, consequentemente o encerramento do período letivo de 2016.2 e o início do período letivo 2017.1.

Vale destacar que o espaço interditado, foi adquirido mediante doação de empresas privadas e construído com o apoio da prefeitura em meados de 1981, o que revela a falta de empenho da Administração Superior visto nunca ter despendido qualquer tipo de recurso destinado à construção e manutenção das referidas salas. As reformas que já foram realizadas e fizeram com que essa estrutura permanecesse funcionando até o presente momento foi resultado da mobilização dos próprios estudantes, sendo a última reforma que se tem registro, realizada na década de 1990.

Desde então, nenhuma melhoria no referido espaço foi realizada, ocasionando o estado de deterioração que se encontra atualmente.

O CCSST tem se constituído ao longo de 37 anos enquanto instituição que forma com excelência profissionais nas áreas de Direito, Pedagogia, Ciências contábeis, Jornalismo e Licenciatura em Ciências Humanas da região tocantina

A consolidação dessa parceria viabilizaria a continuidade do processo histórico de identidade e afirmação da UFMA nesse espaço, ponto reconhecido pela comunidade acadêmica como importante mecanismo de resistência frente ao desmonte da educação pública visado pelo Governo Federal.

Agradecemos pela colaboração e apoio.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines, typical of notebook paper. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

CARTA N° 64/2017 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 10 de Janeiro de 2017

CARTA AO GOVERNADOR (2) (1).pdf

Total de páginas: 4

(Download Disponível pelo Sistema)

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:12)

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Matrícula: 1832568

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO
MENDONÇA FILHO

Imperatriz/MA, 10 de fevereiro de 2017.

Considerando os graves problemas apresentados na estrutura física dos blocos de madeira do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Campus Centro, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na cidade de Imperatriz/MA, bem como a interdição de 14 salas onde funcionam os cursos de Direito, Pedagogia, Ciências Contábeis e Licenciatura em Ciências Humanas, a COMISSÃO PRÓ-CCSST, vem por meio desta, solicitar o apoio do Governo Federal para que possa viabilizar a construção das referidas salas, pelos motivos que passamos a expor.

No dia 06 de dezembro de 2016, após uma vistoria do Corpo de Bombeiros nas salas do bloco de madeira do campus Centro, foi emitido um laudo de vistoria (Nº 002/2016-DOAT/3ºBBM) identificando que a **“estrutura de construção da edificação não oferece condições mínimas de segurança, colocando em risco a integridade física dos professores e alunos”**¹.

Os apontamentos do corpo de bombeiros fazem referência a pontos específicos na estrutura das salas, por exemplo, substituição de caibros, de peças de sustentação de janelas, de peças de madeira que servem de coluna de sustentação das paredes, de peças rachadas nas paredes, substituição de toda a fiação elétrica, de interruptores etc., **todos ocasionados pela ação dos cupins e do tempo**, além de solicitarem a aquisição de jogos de projetos de combate a incêndio, de projetos arquitetônicos, de projetos elétricos e formação de brigada de incêndio², ou seja, mostra clara da falta de manutenção dessa estrutura ao longo dos seus 37 anos de existência e de contribuição para com esta sociedade.

¹ LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA Nº 002/2016-DOAT/3ºBBM, p. 03.

² LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA Nº 002/2016-DOAT/3ºBBM, p. 02.

Tendo esta situação como pano de fundo, dia 19 de dezembro de 2016 a direção do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST) informou aos cursos de toda a comunidade acadêmica uma única alternativa, qual seja, a mudança destes cursos para o campus avançado da UFMA situado no Bairro Bom Jesus. Ocorre que, essa mudança compromete toda uma situação historicamente consolidada em torno do Campus Centro, principalmente quanto à localização e à logística de fácil acesso a todos os usuários desta, aos acadêmicos (desta e de outras cidades vizinhas, por exemplo, Porto Franco, Campestre, Estreito, João Lisboa e Açailândia), aos professores e aos assistidos pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, pela Empresa Contábil Junior e pelo Núcleo de Práticas Pedagógicas/Brinquedoteca e, ainda, favorecerá a evasão acadêmica, comprometendo seriamente a qualidade e funcionamento dos cursos.

Importa ressaltar que as instalações do campus Bom Jesus se encontram em fase de conclusão, sem contar que a estrutura encontrada lá não possui condições suficientes para receber os três cursos, pois apesar de o prédio do campus avançado ter iniciado sua construção recentemente, já apresenta problemas estruturais claros de mal emprego do dinheiro público, com rachaduras nas paredes, presença de goteiras, problemas com segurança e dificuldade no acesso. Estes últimos se tornam ainda mais gravosos no período noturno devido às peculiaridades presentes nas vidas dos acadêmicos dos referidos cursos, como a carga horária de trabalho e o início das aulas, que por regra devem iniciar às 18h30min, entre outros.

Conforme reunião ocorrida na última terça-feira (24/01/2017) entre a Reitora Nair Portela, as coordenações dos cursos supracitados, os representantes dos Centros Acadêmicos e a COMISSÃO PRÓ-CCSST³, a justificativa para tal mudança decorre da falta de recursos financeiros, pois todos os recursos destinados ao Campus da UFMA de Imperatriz para manutenção deste já estão empenhados em obras para o campus Bom Jesus. Assim, não há qualquer alternativa da administração superior, senão deixar que as referidas salas caminhem para a sua destruição total, sem qualquer

³ Comissão constituída após a reunião do dia 19 de dezembro de 2016 com o Diretor do CCSST.

perspectiva de restauração ou reforma ou, ainda, a construção de um prédio novo para suprir as necessidades históricas dos beneficiários destes cursos.

É válido lembrar que os blocos de madeira (interditado) foram construídos no terreno do antigo Projeto Rondon, que, após ser repassado à Fundação Nacional do Índio (Funai), foi posteriormente entregue à Universidade e as tentativas de melhorias e reformas ocorridas posteriormente foram patrocinadas pelos próprios estudantes da época. Destaca-se, ainda, que ao longo desses 37 anos de funcionamento, a UFMA de Imperatriz tem contribuído para a formação de excelentes profissionais, nestas mesmas salas que se encontram em meio ao descaso da gestão e à destruição, que já ocuparam ou ocupam altos cargos na administração pública e nas empresas privadas contribuindo para o crescimento e fortalecimento desta cidade.

Os cursos de Direito e Pedagogia são os precursores e inauguraram a UFMA de Imperatriz e desde então se tornaram referências, em seus segmentos, para todo o país. O Curso de Direito da UFMA Imperatriz tem o melhor índice de aproveitamento no Exame da OAB da região, tendo um retrospecto melhor que o Curso de Direito da capital, com aproveitamento superior a 90% (noventa por cento).

Por fim, informamos que no dia 09 de fevereiro de 2017 houve a visita de uma equipe de engenheiros aos blocos onde estão localizadas as referidas salas de madeira, à convite da comissão, sendo constatado que nem todas as salas estão em risco iminente, que a falta de manutenção ocasionou toda essa situação, que a reforma emergencial custa 17% (dezessete por cento) do custo de uma construção nova, entre outras indicações, sendo apresentado, ainda, o custo total da obra restaurativa necessária para resolver tal problemática, conforme laudo orçamentário em anexo.

Desta forma, em busca de melhores instalações para o funcionamento dos nossos cursos, buscando preservar a qualidade e evitar a evasão acadêmica, por tudo que foi dito, vimos por meio desta, solicitar o apoio do Governo Federal para promover as melhorias necessárias, nomeadamente, a construção de novas instalações no Campus Centro de forma a comportar as demandas dos referidos cursos e fazer com que a nossa instituição continue



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

CARTA Nº 65/2017 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 10 de Fevereiro de 2017

CARTA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO (2) (1).pdf

Total de páginas: 4

(Download Disponível pelo Sistema)

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:12)

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Matrícula: 1832568



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2017, PRIMEIRA CHAMADA ÀS DEZOITO HORAS, SEGUNDA CHAMADA ÀS DEZOITO HORAS E QUINZE MINUTOS, REALIZOU-SE, NAS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS CENTRO, A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COM A REITORA DA UFMA. Presentes, a Reitora da Universidade Federal do Maranhão, **Prof.^a Dr.^a Nair Portela Silva Coutinho**; o Pró-reitor de Assistência Estudantil, **Prof. Dr. João de Deus Mendes da Silva**; a Pró-reitora de Gestão e Finanças, **Econ. Eneida de Maria Ribeiro**; o Diretor do Departamento de Projetos e Obras, **Eng. Deivid Porto Ferreira**; representando o Diretor do CCSST, **Prof.^a Me. Eliene Cristina Barros Ribeiro**; o Subprefeito de Campus, **Prof. Dr. Alan Bezerra Ribeiro**; o Coordenador do Curso de Direito, **Prof. Esp. Gabriel Araújo Leite**; o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, **Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo**; a Coordenadora do Curso de Pedagogia, **Prof.^a Dr.^a Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro**; representando o Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, **Prof. Me. Alexandre Peixoto Faria Nogueira**; o Coordenador do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, **Prof. Me. Carlos Alberto Claudino Silva**; a Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos, **Prof.^a Dr.^a Germania de Sousa Almeida Bezerra**; a Coordenadora do Curso de Medicina, **Prof.^a Dr.^a Ana Lígia Barros Marques**; a Coordenadora *Pró-tempore* do Curso de Enfermagem, **Prof.^a Dr.^a Janaina Miranda Bezerra**; os representantes da **Comissão Pró-CCSST**; e o Secretário Geral do CCSST, **Escolástico Viana de Souza Nascimento**. A reunião seguiu com a seguinte pauta: **1. Interdição dos blocos de madeira do CCSST e mudança de cursos do Campus Centro para o Campus Bom Jesus**: A Prof.^a Eliene abriu a palavra apresentando-se, apresentando a reitora e os pró-reitores presentes. A Prof.^a Nair cumprimentou a todos e explicou que sua presença se deve a solicitação da comissão para discutir a situação acerca dos blocos de madeira do CCSST e da mudança de cursos do Campus Centro para o Campus Bom Jesus; ressaltou a importância do momento para o diálogo e a discussão, explicando que o objetivo é ouvir e depois fazer as considerações a respeito. Deixou claro que também é possível falar sobre outras situações pertinentes. A Prof.^a Eloiza, do Curso de Pedagogia, sugeriu começar a discussão ouvindo os alunos, sendo que o movimento partiu deles. O Disc. Felipe, do Curso de Ciências Contábeis, falou que, em reunião da quinta-feira passada, a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

Comissão Pró-CCSST desenvolveu um documento onde apontam questões relacionadas à mudança de campus. O discente iniciou a leitura do documento, que ressaltou o posicionamento da comunidade acerca da precarização do CCSST e a opinião sobre a mudança do campus, que segundo a comissão não resolve os problemas de infraestrutura do CCSST, considerando que o Campus Bom Jesus não atende as demandas adequadamente, fato comprovado pela constante utilização do Campus Centro pelos docentes do Campus Bom Jesus. Foi colocada a falta de segurança na área do Campus Bom Jesus, principalmente em período noturno, e a prestação do transporte público de modo irregular a sua localidade. Reivindicou-se que no planejamento da UFMA sejam incluídas as demandas do CCSST, a continuação da construção do Campus Centro e, para evitar prejuízos acadêmicos durante esse processo, foi sugerida a locação de espaços ou estabelecimento de parcerias com governos para sessão de espaços em escolas, visando à continuidade dos cursos. Foi sugerida também a criação de dois centros em Imperatriz, o Centro de Ciências Sociais, no Campus Centro e o Centro Ciências, Saúde e Tecnologia, no Campus Bom Jesus. Afirmou-se que a sociedade local merece que a UFMA assegure espaço adequado nos dois campi. O Disc. Felipe explicou que o documento circulou em todos os cursos. A Prof.^a Eloiza relatou a primeira reunião realizada no Campus Centro a respeito da interdição dos blocos de madeira e o comunicado de interdição dos blocos, a partir do laudo do Corpo de Bombeiros, reunião onde foi decidida a criação da comissão para pensar em outras alternativas, já que a comunidade do Campus Centro entende que a saída do campus não é a única solução para o problema. A Prof.^a Eloiza continuou, relatando que foram apresentadas propostas arquitetônicas para o campus anteriormente e a situação passa de gestão em gestão e não deslancha. Por isso, a comunidade não entende por que sair do Campus Centro se existem possibilidades para o espaço físico, se não construção horizontal, vertical. A professora colocou que essa é uma angústia presente em todos os semestres, mas que a questão maior é: quando o CCSST vai entrar de fato no planejamento da UFMA? Considerando que o CCSST também faz parte da instituição e também é responsável pelos bons índices da universidade. O que se quer é definir quais são as possibilidades, entendendo-se que o que se precisa é de um ambiente adequado para desenvolver bem o trabalho no centro, que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

a possibilidade de assistir aula fora do campus não é de hoje e o que se tem são situações que dependem de improvisações. O questionamento é como resolver a situação sem precisar sair do campus. Pois, se fosse necessário saírem todos do Campus Centro para o Campus Bom Jesus, o campus não suportaria a demanda. Então, estaria-se saindo de um problema para outro. A Prof.^a Eloiza relatou também a ameaça do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - LCH de fechar o curso em caso de mudança. A dificuldade existe, sobre tudo, para os cursos noturnos. Se o Campus Bom Jesus não tem plenas condições de receber a comunidade, por que sair do Campus Centro? Por que a dificuldade de investimento no Campus Centro? Questionou a professora. O Disc. Felipe retomou a palavra e continuou, explicando a situação em relação aos estudantes. Ele informou que os cursos propostos para a mudança, o Curso de Ciências Contábeis e o Curso de Direito, fizeram assembleias para ouvir os estudantes. O Curso de Ciências Contábeis apresentou como problemas, a segurança e a acessibilidade, que afetam a continuidade do curso. A questão é que todos os cursos noturnos possuem estudantes de outros municípios e a questão do deslocamento implica em aumento de gastos para os alunos, que já tem uma grande despesa de transporte para se deslocar de seus municípios até o Campus Centro, havendo a possibilidade de evasão por trancamento ou mesmo desistência. O discente pontuou que os alunos precisam saber se a universidade estaria disposta a ajudar os alunos com essa questão. Pois, dependendo das circunstâncias, o semestre poderia ser paralisado no próximo semestre para que se possa procurar meios de dar continuidade ao funcionamento do curso. O Disc. Jeferson, do Curso de Direito, falou que o curso também realizou uma reunião na semana passada, onde os alunos do curso, que também é noturno, também colocaram a questão da dificuldade de deslocamento, bem como citaram a posição estratégica do Campus Centro que o torna referência para a comunidade acadêmica e para a comunidade como um todo, pois facilita o acesso aos serviços oferecidos à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas. Além de que a transferência do curso para o Campus Bom Jesus não permitira a existência de público para o núcleo, pela dificuldade de deslocamento até lá, e a posição do Campus Centro facilita muito o acesso da comunidade da região e estado vizinho. As salas que foram interditadas, o bloco de madeira, tem representação para o Curso de Direito desde a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

94 fundação do centro. O discente recordou o histórico do Campus Centro e sua formação
95 através de doações, mostrando que a estrutura do campus parte, em muito, da luta de
96 sua comunidade. A questão é que a única alternativa possível apresentada foi a
97 transferência para o Campus Bom Jesus. Ele questionou como fica o Campus Centro
98 nessa situação? Colocou ainda que o Curso de Direito também possui alunos de outras
99 regiões, que tem suas programações já definidas para permitir a frequência no curso, e
100 ressaltou também os pontos da segurança e do transporte, observando que o Campus
101 Bom Jesus não dispõe de real estrutura para receber os cursos que seriam transferidos.
102 A informação que lhes foi passada inicialmente é que seriam disponibilizadas 17 salas
103 para os cursos que para lá seriam transferidos. Só que já existe um curso a noite no
104 Campus Bom Jesus, o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais - LCN, que ocupa 4
105 salas. O Curso de Ciências Contábeis conta com 6 turmas e o Curso de Direito com 10
106 turmas, o que geraria dificuldade de alocação. Diante disso, foi apresentada a
107 comunidade a proposta de construção de mais 5 salas no Campus Bom Jesus para
108 receber a demanda. O discente questionou qual seria o mais conveniente, transferência
109 e construção das salas ou o direcionamento de recursos para melhorias no Campus
110 Centro. O Disc. Claudio, também do Curso de Direito, relatou a visita que fez ao
111 Campus Bom Jesus. Ele não nega que a estrutura do campus é boa, mas concordou
112 que a estrutura não comporta a transferência dos cursos, devido ao espaço ocupado
113 pelo Curso de LCN. Observou que existe a possibilidade da construção de 5 salas, mas
114 não conseguiram nem se quer concluir a construção destinada ao Curso de Medicina.
115 Relatou que observou que as estruturas, que nem foram concluídas, já estão
116 degradadas. E, que, em caso de ampliação, provavelmente deveriam ser demolidas. O
117 que lhe incomoda entre todos os aspectos negativos é a quantidade de salas e, na
118 hipótese de construção, a que tempo seria feito isso para adequação de todos diante da
119 urgência da necessidade. Ele acredita que devido à memória e patrimônio histórico da
120 universidade seria um desrespeito abandonar a estrutura do Campus Centro. O que
121 realmente interessa é como o processo de transferência e construção seria feito, a que
122 tempo seria feito e como comportar a quantidade de gente dos cursos. A Prof.^a Raquel,
123 do Curso de Pedagogia, ressaltou o questionamento de por que não construir no
124 Campus Centro, se existe a proposta de construção de 5 salas no Campus Bom Jesus,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

pois todos os aspectos citados como benefícios do Campus Centro para a comunidade precisam ser levados em consideração. Ela fez referência a toda à vivência de lutas de professores que foram alunos, graduandos e pós-graduandos da UFMA, e hoje são professores da UFMA, e também dos alunos pela estrutura do Campus Centro. A professora relatou as avaliações de curso realizadas pelo MEC, entre as quais o Curso de Direito ficou penalizado por falta de estrutura, sendo que o Curso de Pedagogia não sofreu o mesmo por empenho dos alunos e professores que supriram as necessidades do curso. Após o exposto, o Prof. Alexandre, de LCH, disse acreditar que está na hora da reitoria ter um pouco mais de respeito com a UFMA de imperatriz. Ele relatou que o curso de LCH, no ano passado estava identificado na seleção do SISU como um Curso do Campus Bom Jesus, o que levou a desistência de muitos candidatos ao curso, sendo que o curso é do Campus Centro. Expressou sua opinião de que as pessoas da UFMA de Imperatriz trabalham na mediocridade, devido à precariedade do CCSST, e questionou o porquê da transferência dos cursos para o Campus Bom Jesus. Qual o interesse? Qual a proposta possível? Quem ganha? Quem perde? Deve-se apresentar uma proposta de estrutura e de plano de desenvolvimento. Havendo isso, sendo para melhora da universidade, vamos! Mas, não é apresentado nada. A gestão central, a reitoria, deve apresentar um projeto, isso agiliza mais do que a discussão. Por isso, deveria visitar mais o CCSST. A Prof.^a Vanda, de LCH, colocou que tanto no Centro como no Bom Jesus há comunidade a ser atendida, se houvesse uma estrutura, iria. O problema é como a coisa é feita, com ordens que vem de cima, determinando a mudança, e colegas que não querem sofrer sozinhos. A professora colocou que o cerne da questão é como o CCSST está contemplado ou não em um plano de desenvolvimento institucional. Se houvesse uma proposta adequada, com melhora para a comunidade, não haveria negação dos cursos em ir para o Campus Bom Jesus, mesmo havendo apego e tradição com o Campus Centro, e os problemas não são apenas de estrutura. O problema não será resolvido indo para o Campus Bom Jesus, muito pelo contrário. Ela questionou o porquê da mudança e qual o interesse nela. O Prof. Gabriel, do Curso de Direito, relatou sua história no CCSST, e entende que o patrimônio da universidade deve ser preservado e continuado. A mudança para o Campus Bom Jesus parece ser um coisa montada e preparada ao longo do tempo, que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

começou com a administração local dizendo que a administração superior não iria mais investir nada no Campus Centro e que não há mais condições de funcionamento dos blocos de madeira, apresentando um laudo que sugeriu melhorias, que a universidade não irá fazer, e investir nisso, na verdade, não se considera como um investimento, mas como uma manutenção. Parece que houve a tentativa de montar um cenário de desmonte do Campus Centro. Se tem a cultura de interditar e dizer que não há mais funcionamento. Ele colocou isso citando exemplos de casos envolvendo banheiros e bebedouros do Campus Centro interditados e trocados. Segundo ele, todas as atitudes levaram a entender que os blocos de madeiram não iriam mais funcionar. Em relação ao laudo do corpo de bombeiros, o corpo de bombeiros nunca interditou, apenas recomendou melhorias. Parece haver uma tentativa apressada de desocupar o campus. O professor considerou que, se pode construir 5 salas de aula no Campus Bom Jesus, pode-se pegar o dinheiro destinado a isso para recuperar os blocos de madeira. Retomando a fala, o Disc. Felipe declarou que sabe que existem problemas nos dois campi. É preciso haver segurança em relação à estrutura que será ofertada, tanto no Campus Centro quanto no Campus Bom Jesus. Estamos entrando em uma questão de urgência, a questão é que não tem como começar o semestre. A partir desse ponto, questionou novamente sobre a assistência estudantil, pois a mudança de campus vai aumentar a demanda de assistência de transporte, emergencial e etc.. Ele pediu que não sejam feitas apenas medidas paliativas mas que se garanta segurança em relação ao que será feito pela questão estrutural. O Prof. Jesus, de LCH, pontuou que se pensarmos como universidade, pela missão da instituição, a demanda de salas e o mínimo, entre outras exigências como laboratórios e espaços para pós-graduação, pois ainda existem as atividades de extensão e pesquisa, quando nem se quer se consegue o executar as de ensino. A Prof.^a Conceição, do Curso de Direito, relatou que nas reuniões da comissão a questão é encontrar soluções para a permanência no Campus Centro e gostariam que a reitora e os pró-reitores mostrassem qual a colaboração deles nesse sentido. O Disc. Eduardo, do Curso de Medicina, acrescentou, sobre a perspectiva do Campus Bom Jesus para o futuro, falando da entrada de turmas, que deve dobrar a quantidade alunos do Curso de Medicina, sendo que já é precário o atendimento da necessidade de salas do curso, levando o curso a utilizar as salas do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

Campus Centro. Afirmou que o Curso de Medicina quer a permanência em uma qualidade de ensino e a sala de aula é o mínimo para isso. O Disc. Jeferson pontuou que a construção do Campus Bom Jesus objetivou a expansão da universidade, é preciso investimento no Campus Centro, mas também há solidarização para com o Campus Bom Jesus. Os problemas de um campus prejudicam a universidade como um todo. Após as considerações expressas, a Prof.^a Nair passou a palavra aos representantes das áreas específicas. A começar pelo Eng. Deivid, que falou a respeito da infraestrutura. Ele explicou que, no sentido do que se tem a oferecer, se está terminando o segundo bloco do Curso de Medicina, indo para o primeiro bloco, o que deve liberar mais salas de aula até julho, mais tardar agosto, já se verificou uma área para uma futura construção de salas para atender aos cursos que mudarem do Campus Centro para o Campus Bom Jesus. Até junho deve ser feito o projeto básico desse prédio, com base nas necessidades da comunidade acadêmica e nas exigências do MEC. Começou a obra de urbanização, com uma rede de drenagem para dar acessibilidade a veículos e ao trânsito, o que já está em licitação. As melhorias de acessibilidade estão sendo providenciadas para todos os campi de Imperatriz. Todos os prédios da UFMA carecem de manutenção e o Campus Bom Jesus terá seus problemas sanados com contratos de manutenção. Em relação à internet, a equipe do NTI estará vindo ao campus e o assunto será reforçado como o Neto, Diretor do NTI. Em relação aos blocos de madeira, a manutenção e recuperação deles tem um custo alto, havendo necessidade de manutenção constante. O Prof. João, questionou ao Prof. Alan sobre o quantitativo de salas. O Prof. Alan informou que atualmente são 19 salas, foram construídas 17, e com as necessidades do Curso de Medicina foram criadas mais duas. E uma delas já estaria disponibilizada para as coordenações dos cursos que forem transferidos para o Campus Bom Jesus. O Curso de LCN usa 4 salas. Então, teriam disponíveis, a noite, 15 salas, fora as 4 de medicina, que devem ser recebidas no início do semestre. As salas de aula do Campus Bom Jesus são salas para 60 pessoas, que podem comportar até 70, há salas que comportam 50 pessoas e outras que comportam 45 pessoas. Sobre a internet, foi colocada a fibra óptica e a capacidade é de 100 megas, mas, ainda não há roteadores para o wifi como no Campus Centro. Em relação ao bloco de madeira, não é de hoje que se solicita apoio e reforma, e chegar ao ponto de chamar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

o corpo de bombeiros, não foi algo feito do dia para a noite. Os blocos, nos processos de conservação foram se deteriorando com o tempo, até não haver mais jeito. O laudo foi levado a PRECAM, que determinou a interdição. Não foi algo planejado. O Eng. Deivid acrescentou que há a quadra poliesportiva que será concluída, a partir da semana que vem. A Prof.^a Vanda, questionou sobre os espaços para laboratório e coordenações além das salas de aula. O Prof. Alan explicou que foi questionado pelo Diretor do CCSST sobre a possibilidade de o Campus Bom Jesus receber cursos do Campus Centro e, pela quantidade de salas, é possível receber um curso de entrada anual e um curso de entrada semestral ou dois cursos de entrada anual. Das 19 salas disponíveis, uma poderia ser feita de coordenação. A Prof.^a Vanda observou que o que se percebe é que na verdade não há salas, há espaços disponíveis que podem ser transformados em laboratórios, salas de aula e coordenação. A Prof.^a Eloiza completou, observando que dessas 19 salas, 4 são ocupadas por LCN, restando 15. A Prof.^a Vanda observou ainda que se o grupo do Campus Centro não tivesse se organizado, já estariam no Campus Bom Jesus com a problemática da falta de salas. Teriam, por tanto, apenas um novo problema. A Prof.^a Janaina, do Curso de Enfermagem, ressaltou que o fato é que se quer um plano institucional que cubra todos os problemas da UFMA de Imperatriz e que sabemos que o problema é financeiro. A professora lembrou que, assim como todos estão agonizando pela mudança, seu curso também agonizou quando foi mudado do Campus Centro para o Campus Bom Jesus. A diferença é que isso já estava predestinado no caso do Curso de Enfermagem. Ela lembrou ainda do projeto do Campus Bom Jesus e que no projeto o Curso de LCH estava predestinado ao Campus Bom Jesus. Os alunos do Campus Bom Jesus também sofrem, mas os cursos não são do Campus Bom Jesus, são da UFMA. Ela explicou o porquê dos cursos do Campus Bom Jesus acabarem vindo para o Campus Centro, o que ocorre, em muitos casos, como orientações de trabalho, pois muitas vezes se torna inviável chegar ao Campus Bom Jesus. A Prof.^a Eloiza considerou que a universidade muitas vezes, em 36 anos, foi omissa, e questionou novamente o porquê a única solução é a saída do Campus de Bom Jesus. A Prof.^a Nair, sendo direta, esclareceu que a saída é porque não há dinheiro. As instituições federais de ensino do país não tem um centavo para investimento. Existe um recurso limitadíssimo e a entidade entrou o ano de 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

devendo dezembro 2016. Não há condições de planejar nada para construção em 2017. O que se está vendo é que aconteça uma tragédia se forem mantidos os blocos de madeira. Os blocos de madeira não têm condições. Não há condições de construção de nada. É preciso fazer o possível e o impossível para garantir a UFMA funcionando durante esse período crítico do país, pois já há universidades fechando e não se quer que a UFMA feche. A UFMA é uma comunidade. Os alunos do Campus Bom Jesus moram em outras localidades, mas estão lá. Os campus da universidade são distantes e longe do centro, e os professores e alunos estão lá mesmo com a dificuldade. Não há recurso, o governo acabou com as instituições federais de ensino. A reitora relatou sentir-se envergonhada de ter prédios parados sem recurso do governo para conclusão. A luta existe para todos e o momento é complicado para todos. Não há nada armado ou planejado. Não há recurso. Não há possibilidade de construção ou reestruturação no campus do CCSST. É preciso fazer um esforço grande. Esforços já estão sendo feitos no Campus de São Luís com a redução de espaços. É preciso juntar as forças, estabelecer parcerias. Não tem outra saída. A Prof. Eloiza, retrucou, não aceitamos isso! Que não existe outra saída. Qual a justificativa? A reitora respondeu que a justificativa é fazer um grande centro no Bom Jesus, fortalecer a universidade lá e deixar no Campos Centro apenas a comunicação e um centro administrativo. A Prof.^a Eloiza retrucou novamente, que isso é desconsiderar todo um projeto que foi dito e discutido com a comunidade do CCSST e questionou: se não há condições de fazer nada, como se pretende construir 5 salas no Campus Bom Jesus? A Prof.^a Nair explicou que o recurso das 5 salas já estava amarrado antes. A Prof.^a Eloiza argumentou que fortalecer o Campus Bom Jesus não é argumento e questionou: por que não a universidade no centro? Considerando que quem sustentou em maior parte do tempo o CCSST foi o Campus Centro. Por que não fortalecer o Campus Centro? Por que o Curso de Jornalismo foi o escolhido para permanecer no Campus Centro? Qual o critério para isso? O Disc. Sávio, do Curso de Direito ressaltou que foi falado do orçamento, da manutenção, mas, no mínimo em 10 anos, nunca foi colocado nada nos blocos de madeira do Campus Centro. É preciso pensar que o que falta é manutenção. Não se pode falar em falta de recurso quando se fala em construção de novas salas. Há um desleixo da administração. É fácil para a instituição botar os blocos ao chão porque não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

gastaram um centavo com eles, pois os blocos foram todos compostos por doações. Nesse ritmo, vai chegar um momento em que vai se interditar o bloco do prédio e o Curso de Comunicação Social vai ser mudado também para o Campus Bom Jesus. O discente continuou questionando: como se tem um recurso para construir novas salas? Se o prédio do Curso de Medicina está para ser construído há anos, qual a garantia de que as novas salas serão construídas e entregues? Na opinião do discente, a medida mais palpável é restaurar os blocos. A ideia não é dividir esforços, é unir forças, ou todos irão perder e cair. Os Cursos de Direito e Pedagogia são contra a mudança. Se a comunidade arrecadar o dinheiro necessário para a obra, o que acontece com ele? Vai para São Luís. O aluno explicou que teme que, assim como os livros doados que vão ser catalogados em São Luís e não voltam, esse recurso não volte. Sintetizando, qual a garantia de que essas salas estariam prontas até o início do período e onde a comunidade ficaria até lá? O Eng. Deivid respondeu que a garantia é que o recurso está garantido, para as salas do Curso de Medicina, e a empresa que vai executar é uma boa empresa. O Prof. João ponderou que já houveram discussões de situações bem piores: falta de restaurante, estrada, falta de internet, de salas, isso ocorre também em outros campi. A universidade cresce. Será que o espaço que há no Campus Centro comporta o crescimento das atividades? Ou será que o espaço do Campus Bom Jesus não é o mais adequado para comportar esse crescimento? Sobre a internet, já há uma internet de 100 megas no Campus Bom Jesus, também já há um restaurante. Já houve condições muito piores no Campus Bom Jesus. Havia varias perspectivas, mas de 2014 em diante não há mais recurso. É preciso ver quais são as soluções. Diante do problema dos blocos de madeira, se não houvesse espaço, mas, pensando no bom uso do recurso público, o mais obvio não seria utilizar o espaço do Campus Bom Jesus? Questionou. O Prof. João solicitou a todos que, se e há alguma outra solução, que compartilhem. O Prof. Leonardo, do Curso de Ciências Contábeis ponderou que o dinheiro público nunca foi bem utilizado, aqui nunca foi tratado com planejamento, escutar que a solução é que não há dinheiro e por isso vamos ao Campus Bom Jesus, não. Não há por que criticar os gestores locais, mas a universidade que nunca deu suporte. O professor colocou que ninguém disse que irão para o Campus Bom Jesus, na verdade foi uma proposta. E se fosse um campus maravilhoso todos iriam, mas não é. Não são os professores que não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

querem ir, são os alunos que não querem. Os cursos são noturnos, imagina a situação de uma garota saindo de motocicleta do campus à noite. Ele acha que a solução é remanejar o recurso, mas não é possível porque está empenhado. Questionou: há alguma coisa que garante que quando essa fase passar vai haver acesso do CCSST ao planejamento da universidade? A mudança sempre causa resistência, claro, mas quando ela é boa, as pessoas se convencem a ir, e não se sente essa segurança hoje. O professor sugeriu que seja buscada forças e ressaltou que o CCSST quer entrar no planejamento da universidade. A Prof.^a Nair explicou que o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é para 4 anos. A comissão do plano vem para o CCSST para discutirem e para que o centro coloquem sugestões. O Prof. Leonardo pontuou que é preciso resolver a situação, que as aulas irão começar e não há onde trabalhar. A Econ. Eneida, sobre o recurso, explicou que esse recurso já está empenhado em nome de uma empresa e a finalidade desse empenho é a construção das salas de aula no Campus Bom Jesus. Por lei, não se pode remanejar. O remanejamento de orçamento só pode ser feito quando o orçamento não está empenhado. Se não fosse isso, poderia ser feito. As 4 salas empenhadas são de medicina, do recurso do mais médicos. O Prof. Alexandre questionou sobre o recurso que não é dos mais médicos. A Econ. Eneida explicou que desde 2014 o orçamento da universidade está vindo contingenciado, estipulando um limite de uso. A Prof.^a Eloiza, colocou que a preocupação é que quando se corta o orçamento, se corta nos outros campus, não no Campus de São Luís. Lá precisa de muita coisa, em Imperatriz se precisa de mais ainda. É decepcionante escutar que as necessidades da comunidade não são consideradas, pois quem decide as necessidades é a comunidade. É preciso deixar claro que tratam a comunidade do CCSST como um objeto, que é colocado daqui para lá. Ela questionou novamente: qual o critério de escolha? Por que jornalismo fica e os outros cursos não ficam? A Econ. Eneida relatou que em 2016 o orçamento foi liberado menor e ainda por cima contingenciado, sendo liberado 1/18, por mês, de custeio de manutenção, despesas de funcionamento, que somam 50 milhões, sendo recebido apenas 43 milhões. A Prof.^a Nair frisou novamente a limitação de dinheiro e colocou que temos que planejar, discutir melhor o centro, foi pensado reforçar o centro na área de jornalismo. Mas é uma universidade, é necessário que a universidade pense sua necessidade de crescimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

O sonho é transformar o CCSST em uma universidade, mas há limitações, isso é o que se pode fazer agora. A Prof.^a Karla, do Curso de Pedagogia, observou que a discussão já não é mais financeira, a discussão é política. Em 1º lugar, existe uma vontade política da instituição de criar um centro no Campus Bom Jesus. O que queremos é que se entenda que nós não estamos satisfeitos com essa decisão e que estamos dispostos a trabalhar politicamente para garantir os recursos necessários para dar visibilidade ao Campus Centro, para que se possa construir um centro de ciências sociais no Campus Centro e no Campus Bom Jesus construir um centro de saúde e tecnologia. Em 2º lugar, se preciso for, iremos para as escolas estaduais, inclusive já foi costurada essa parceria, provisoriamente, para garantir o semestre, e fazer as parcerias, recebendo recursos da prefeitura mediante prestação de serviços. Se houver a sensibilidade da administração em dizer que a vontade da comunidade é de permanecer no Campus Centro, em um espaço digno, todos juntos, uma comissão de São Luís, juntamente com uma comissão local, podem pensar em possibilidades. Se daqui a 6 meses se ver que, realmente, não tem jeito, em última instância, os dois cursos iriam para o Campus Bom Jesus, ainda assim, provisoriamente, mas continuariam se articulando politicamente para que o Campus Centro se torne um centro e para que os cursos transferidos para o Bom Jesus retornem para as estruturas do centro. Para resolver isso, se a reitora estiver disposta a articular isso juntamente com a comunidade, inclusive do ponto de vista político, estarão todos juntos nessa luta. Deve-se ouvir a comunidade, porque quem sabe é quem sente a situação na pele. Sendo esse o posicionamento, a reitora ira sair da reunião com uma outra comissão, mas uma comissão mais plural e disposta ao dialogo. A professora questionou a reitora sobre o que tem a dizer sobre essa possibilidade. A reitora respondeu que o emergencial é que os cursos fossem para o Campus Bom Jesus, pois não há condições de fazer nada, mas pode ser feita uma adaptação possível, fazendo uma distribuição com os cursos indo para o Campus Bom Jesus. A reitora considerou que é possível conversar e crescer. A Prof.^a Karla ressaltou a pergunta de que se haveria apoio, no sentido de os cursos propostos a irem para o Campus Bom Jesus teriam a possibilidade de irem, mas também teriam a possibilidade de ficar no centro em outros espaços e a comunidade fortalecer o centro e procurar estratégias de expansão e se teriam o apoio da reitora nesse sentido, bem como na criação de dois espaços,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

formando dois centros. A reitora confirmou que claro e que não há impedimentos para isso. O Prof. João, sobre a questão da assistência, respondeu que certamente, será atendida, havendo a condição de vulnerabilidade. Diante da demanda que pode diminuir ou aumentar, será preciso estudar a nova configuração. A Prof.^a Janaina observou que a grande questão da separação dos centros é a questão financeira da divisão e separação dos recursos e que essa ideia já existe há muito tempo. A Prof.^a Germania, do Curso de Engenharia de Alimentos, pontuou que, por questão de objetividade, o foco é saber o que vai acontecer em 2017.1 e como vai se dar o semestre para os cursos do Campus Centro e o impacto nos cursos do Campus Bom Jesus. Não existe recurso, o empenho não pode ser deslocado, não pode se ampliar salas no Campus Centro nesse momento. A proposta seria ir atrás de espaços junto às escolas para viabilizar as aulas de 2017.1, delegando uma comissão para isso. Caso a situação não seja positiva, a solução, a curto prazo, seria o deslocamento dos cursos para o Campus Bom Jesus, mas não em definitivo, mas nesse momento inevitável diante da situação de falta de recurso. Diante disso, a possibilidade é ir para as escolas e ficar nelas provisoriamente. Se não for possível, ir para o Campus Bom Jesus, também de modo provisório e adotar medidas para viabilizar a criação dos dois campi. Mas essa discussão, a divisão em dois campi deveria ser algo para outro momento. Nesse momento deve-se dar objetividade ao que vai acontecer em 2017: quem irá atrás das salas de aula nas escolas? Se não viabilizar, quem vai para o Campus Bom Jesus? Se viabilizar, quem vai para as escolas? Depois de centrar nisso, em outro momento, sentar para ver como conseguir recurso, parceria, para viabilizar o crescimento do centro. O foco deve ser onde vão acontecer as aulas. A Prof.^a Nair avaliou que o que foi resolvido, objetivamente, foi que os cursos vão ter que ir para o Campus Bom Jesus. Considerando ser uma necessidade emergencial, a reitora pediu compreensão e entendimento, visto que se aproxima o início do semestre e os cursos tem de estar em sala de aula. Pediu que se organizem para fazer isso e ressaltou que a gestão está disposta a contribuir. Nesse caso, irão apenas os cursos indicados. A Prof.^a Raquel questionou que documento o CCSST iria receber garantindo que essa mudança é apenas provisória. Na ocasião a reitora mencionou a própria ata da reunião como registro do acordo. O Disc. Felipe repassando o tratado, ressaltou que foi falado que o bloco de medicina ficará pronto em julho e agosto. São 19 salas, 1 viraria 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

coordenações de cursos, 4 são de LCN, 5 de contábeis e 10 de direito, a conta não fecha. Percebe-se que fica faltando uma sala de aula. O Prof. João, como base em sua experiência, afirmou que não funcionam 10 salas do Curso de Direito ao mesmo tempo. O Disc. Felipe ainda mencionou que o pessoal de medicina utiliza salas do Campus Centro a noite, então mais cedo ou mais tarde irão precisar de salas à noite no Campus Bom Jesus. A Prof.^a Ana Ligia, do Curso de Medicina, explicou que o Curso de Medicina terá mais quatro salas. A Prof.^a Nair disse que ira sair da reunião tranquila por podermos trabalhar com a visão de futuro do crescimento da UFMA de imperatriz e fazê-la avançar com a criação de dois campi. Isso não é algo simples e dá tranquilidade para o gestor. Ela disse não está saindo deixando ninguém angustiado e sem perspectiva quanto a isso e que irão lutar para isso politicamente. É um compromisso da gestão e os pró-reitores presentes o confirmam com ela. Vão lutar para isso, para fazer com que o centro cresça e não é uma gestão fazendo sozinha, é com todos. O Disc. Sávio expressou que, por mais que esteja constando em ata, tem a certeza de que o curso não volta se for do Campus Centro para o Campus Bom Jesus. Se não se correr atrás politicamente, não volta. Já esperava-se essa proposta e por isso foi articulado a utilização de salas das escolas do estado. A Prof.^a Germania observou que a proposta é que fosse para as escolas, não sendo possível, o plano B seria ir para o Campus Bom Jesus, mas ambos em caráter provisório. Na oportunidade a Prof.^a Karla informou que a Diretora Regional de Ensino já sinalizou o uso de 14 salas do Colégio Graça Aranha pela UFMA. A Prof.^a Eloiza demonstrou preocupação com a visão de que o centro é que deve buscar a utilização da salas de aula das escolas. Em sua visão a UFMA é uma instituição e as possíveis parcerias nesse sentido devem ser buscadas enquanto universidade. A Prof.^a Nair concordou que o espaço não será cedido para professor ou professora X, mas para a instituição. A Econ. Eneida argumentou que o centro pode buscar e intermediar. Depois que for negociado, a universidade pode cuidar do aspecto legal. A Prof.^a Eloisa pede que conste em ata que estão colocando como uma situação provisória o uso das escolas e justificou o porquê das escolas pelo fato de que existem escolas próximas, e seria possível desenvolver as atividades na escola utilizando os laboratórios do CCSST pela proximidade. Mesmo que outros cursos saíssem do campus e ficasse apenas pedagogia, seriam necessárias outras salas, pois não haveriam salas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

suficientes. A professora sugeriu que os cursos do CCSST, poderiam dividir as salas entre si e os curso que não for possível alocar nessas salas ficariam nas escolas. A professora ainda questionou se enquanto ficarem provisoriamente nessa situação, vai constar em ata esse compromisso, bilateral, da universidade com o CCSST nessa perspectiva de juntar esforços para construção do que é preciso, dentro do plano de desenvolvimento institucional da construção, com a inclusão do plano. O Prof. Alexandre questionou quando a comissão do PDI vai vir ao CCSST. A Prof.^a Nair explicou que todos irão receber a minuta do PDI, para que possam discutir e trabalhar. O Disc. Eduardo questionou qual o planejamento de adequação da biblioteca e do RU para a demanda, de fato. Todos esclareceram que em relação ao RU há a possibilidade de ampliar o atendimento. A Prof.^a Karla pontuou que o encaminhamento é: a comissão, junto com os cursos, vão se reunir e discutir se os cursos indicados a ir para o Campus Bom Jesus vão de fato ou se pretendem permanecer ou ir para as escolas, dentro da proposta dialogada, e paralelo a isso, ser realizado de fato o dialogo com o estado, caso o Curso de Contábeis e o Curso de Direito se recusem a ir para o Campus Bom Jesus. O Prof. João questionou onde estão essas escolas e qual a estrutura que elas têm. A Prof.^a Eloiza sugeriu que, havendo disponibilidade de agenda da reitora e dos pró-reitores, pode-se visitar as escolas. O Disc. Jeferson colocou que seu entendimento era de que ou vão todos os cursos para o Campus Bom Jesus ou não vai ninguém. Lhe foi esclarecido que a proposta era de irem apenas dois cursos. A Prof.^a Raquel comentou que a proposta inicial é de que iriam dois cursos, irão outros depois, ficando apenas jornalismo. Sobre o uso de recursos, é clara a existência de um trabalho mal feito em obras, e o recurso que poderia ser utilizado para outras demandas agora tem que ser utilizado para corrigir questões elementares. Durante a alocação de recursos o Campus Centro ficou sem recursos. A ideia era avançar para o crescimento vertical para que se tenham os cursos de graduação e mestrados, bem como pesquisa. Foram apresentados diversos projetos, sem nunca conseguir tirá-los do papel. Toda a questão de acesso deveria ter sido pensada. A história do Campus Bom Jesus passa por um processo histórico de desrespeito com a cidade. A escolha da localidade do Campus Bom Jesus foi política para valorizar terras. O Prof. Alexandre observou que a situação para Imperatriz, acredita que seja complicada, pela situação de crise, e pelo que a gestão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

está fazendo com o dinheiro, aplicando recursos em coisas que não deram em nada, a exemplo da residência estudantil de Imperatriz. São coisas simples, que custam dinheiro em uma situação de crise, e que são pagas para nada. O Disc. Sávio observou que não se pode culpar a reitora por gestões anteriores, mas não se pode prejudicar o planejamento de quem já está aqui. Não se pode prejudicar os alunos, eles fizeram a matrícula para estudar no Campus Centro. A Prof.^a Vanda avaliou que não se chegou a um acordo, continua-se dizendo que a proposta é ir para o Campus Bom Jesus. A ideia aparente é que pode-se até ir para uma escola, mas a reitoria não se responsabiliza. E está claro que no Campus Bom Jesus o problemas de espaço irão se repetir. O ponto em que a reitoria pode atuar, e deve, é na mobilidade e parece não haver propostas. A Prof.^a Nair disse que vai lutar por isso. A Prof.^a Karla avaliou como irresponsabilidade das gestões anteriores criar uma instituição sem parcerias, fazendo o alunos serem submetidos a circunstâncias de todos tipo de problema. A professora colocou também que se for feita parceria com o estado, há questões de despesas com água, luz e limpeza que devem ser pontuadas pela universidade, esse dialogo ainda deve haver. A Prof.^a Nair esclareceu que não há possibilidade de assumir esse encargo, porque não há condições de assumir mais despesas. Em resumo, o comprometimento final, foi de tentar conseguir os espaços das escolas para serem utilizados pelos cursos indicados a serem transferidos para o Campus Bom Jesus. Não sendo possível, os cursos indicados para a mudança irão para o Campus Bom Jesus. Em ambos os casos, em carater provisório. A reitora se compromete a dar apoio na luta política pela criação e fortalecimento de dois campi da UFMA em Imperatriz, o Centro de Ciências Sociais e o Centro de Ciências da Saúde e Tecnologia. Nada mais havendo a constar, eu, **Escolástico Viana de Souza Nascimento**, Secretário Geral do CCSST/UFMA, lavrei a presente ata e a subscrevo_____

Prof.^a Dr.^a Nair Portela Silva Coutinho_____

Prof. Dr. João de Deus Mendes da Silva_____

Econ. Eneida de Maria Ribeiro_____

Eng. Deivid Porto Ferreira_____

Prof.^a Me. Eliene Cristina Barros Ribeiro_____

Prof. Dr. Alan Bezerra Ribeiro_____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST Imperatriz

497	Prof. Esp. Gabriel Araújo Leite _____
498	Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo _____
499	Prof.^a Dr.^a Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro _____
500	Prof. Me. Alexandre Peixoto Faria Nogueira _____
501	Prof. Me. Carlos Alberto Claudino Silva _____
502	Prof.^a Dr.^a Elena Steinhorst Damasceno _____
503	Prof.^a Dr.^a Germania de Sousa Almeida Bezerra _____
504	Prof.^a Dr.^a Ana Lígia Barros Marques _____
505	Prof.^a Dr.^a Janaina Miranda Bezerra _____
506	Prof.^a Dr.^a Franciana Pedrochi _____
507	Representantes da Comissão Pró-CCSST
508	_____
509	_____
510	_____
511	_____
512	_____
513	_____
514	_____
515	_____
516	_____
517	_____
518	Demais presentes
519	_____
520	_____
521	_____
522	_____
523	_____
524	_____
525	_____
526	_____
527	_____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

ATA DE REUNIÃO Nº 104/2017 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 24 de Janeiro de 2017

ATA DA REUNIÃO COM A REITORA dia 24.01.2017 (2) (1) (1).pdf

Total de páginas: 17

(Download Disponível pelo Sistema)

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:12)

ANA CLEA MENDES SOARES COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Matrícula: 1832568



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

DESPACHO Nº 21734/2020 - COPED/CCSST (24.06)

São Luís-MA, 19 de Outubro de 2020

Senhor Reitor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos manifestar, em nome dos Cursos de Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e do Mestrado em Educação do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia - CCSST em Imperatriz, nossa solicitação de estrutura física no campus centro. Para tanto, acostamos a este processo uma solicitação assinada pelos coordenadores dos cursos citados juntamente com a carta enviada a reitoria desta Universidade em 22 de dezembro de 2016, uma carta enviada ao Governador do Estado em 17 de janeiro de 2017, uma carta ao Ministro da Educação datada de 10 de fevereiro de 2017 e uma ata de reunião com a reitoria em janeiro de 2017. Os documentos anexados demonstram a quanto tempo necessitamos e lutamos por essa estrutura.

Permacendo ao inteiro teor, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, aproveitando, também, a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 19/10/2020 16:29)
HERLI DE SOUSA CARVALHO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
Matrícula: 2337964

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufma.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **e9e0210d3a**